



IBRI COLUNA

MBA específico amplia capacitação profissional em RI

A evolução com sucesso da atividade de Relações com Investidores, influenciada pelo contínuo desenvolvimento do mercado de capitais e pela velocidade das mudanças nesse mercado, tanto no plano doméstico quanto no cenário internacional, está estreitamente ligada à capacidade de atualização de seus profissionais. A capacitação profissional, portanto, deve ser compreendida necessariamente como objetivo prioritário na estratégia de RI, exigindo um equilíbrio constante entre a experiência prática e o embasamento teórico. No Brasil, os avanços registrados pela área de RI têm sido acompanhados também por um expressivo aumento da demanda por essa capacitação, o que está claramente refletido na linha de trabalho adotada pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI. A ênfase do Instituto nas atividades de capacitação profissional é uma prioridade de gestão, com destaque para o curso de MBA em Relações com Investidores, ministrado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI em parceria com o IBRI, que acaba de formar sua quinta turma de alunos. O curso é o único oferecido no País com foco específico para a área de RI e sua criação antecipou o crescimento da demanda por esses profissionais.

A chegada de um número crescente de empresas de capital aberto ao mercado representa um momento particularmente favorável para os profissionais de RI, estimulando a demanda das companhias. Como resultado, o mercado descobre que o contingente de profissionais disponíveis ainda não é suficiente para atender a essa demanda, até porque o perfil da atividade exige elevado nível de informação e capacitação em diversas áreas de atuação, combinando conhecimentos específicos de finanças aos de marketing e comunicação, entre outros. Para os que já atuam como profissionais de RI, a necessidade de atualização é cada vez mais importante. "Há grande demanda por profissionais, porém o número de pessoas prontas a atuar não é suficiente. Nesse sentido, o MBA de RI proporciona uma bagagem acadêmica combinada à vivência de mercado e, com isso, cumpre dois importantes objetivos: a atualização profissional para quem já atua na área, e a preparação teórica para o indivíduo interessado em entrar no mercado", explica Natasha Nakagawa, diretora de Desenvolvimento Profissional do IBRI e gerente de RI da CSU CardSystem S.A.

A troca de experiências com outros profissionais e a identificação de pontos críticos a serem aperfeiçoados são outros atrativos do curso, observa Márcio Fenelon, coordenador de RI da Iochpe-Maxion. "O MBA me ajudou a rever e consolidar a teoria e foi também um fórum interessante para troca de experiências e discussão com os colegas de classe e professores. O curso me ajudou a mapear oportunidades de melhoria na prática de RI da empresa onde trabalho, por meio da revisão da teoria e da discussão das experiências de professores e alunos".

A formação de profissionais de RI depende em grande parte da habilidade para absorver novas exigências do mercado, acompanhar as inovações e mudanças regulatórias, entre outros aspectos, e adequar a estratégia de atuação a esse cenário dinâmico, em constante evolução, segundo a professora Marina Yamamoto, coordenadora do MBA FIPECAFI IBRI.

"Apesar de ser o único MBA de RI no Brasil, o curso conta com professores que detêm vasta experiência na área acadêmica e profissional e a grade de matérias foi montada para atender às necessidades do dia-a-dia do profissional de RI", afirma Anderson Lopes, analista de RI do Banco Itaú Holding Financeira S.A. Ele acredita que o MBA será fundamental para alavancar sua carreira.

Para Christine Salomão, diretora de Negócios da Editora Segmento, "o curso é uma iniciativa pioneira e, nesse sentido, antecipou-se à crescente demanda no mercado de capitais por profissionais de RI que tenham uma visão ampla dos diversos aspectos que integram suas atividades nas empresas: finanças, contabilidade e comunicação".

Atuando em três publicações especializadas — Razão Contábil, Harvard Business Review Brasil e Conjuntura Econômica — ela observa que há uma crescente preocupação dos diversos segmentos do mercado com a necessidade crescente de informações direcionadas adequadamente para cada um dos públicos que formam o entorno das empresas — os chamados stakeholders.

A iniciativa do IBRI e da FIPECAFI de reunir disciplinas financeiras à comunicação, acredita Christine, "sugere a clara percepção de que o profissional de RI tem uma função estratégica nas empresas e, portanto, precisa aprender a lidar, simultaneamente, com as ferramentas de diversas áreas do conhecimento". Ela destaca, entre as características do MBA em RI, a preocupação com o aperfeiçoamento permanente das informações sobre a área de comunicação. "Essa é uma área crítica, ou seja, essencial para o bom desempenho das funções de um profissional de RI."

O crescimento do mercado de capitais brasileiro — até o dia 22 de setembro já haviam sido registradas 15 ofertas primárias de ações (IPO) em 2006 — é uma boa notícia para quem atua ou pretende atuar na área de RI, lembra Geraldo Magella, assessor de Comunicação da Presidência da Bovespa e aluno da quinta turma do MBA em Relações com Investidores.

"O curso representa um grande avanço para o mercado de capitais brasileiro, que tem demandado cada vez mais — e melhores — profissionais de RI", diz Magella. Para o assessor da Bovespa, a combinação das disciplinas de finanças, contabilidade, comunicação, valuation e governança corporativa, entre outras, permite tanto o aprimoramento dos profissionais que já trabalham na área quanto uma boa formação de quem tem interesse em atuar nesse mercado".

Sede do IBRI

Rua XV de Novembro, 233 – 4º andar – São Paulo/SP

Fone (11) 3106-1836

E-mail: ibri@ibri.com.br

www.ibri.com.br

Apoio

Valor
ECONÔMICO
Informação que vive dinheiro.

THE MEDIA GROUP
COMUNICAÇÃO DE VALOR